

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SOJA

Elaboração: Eng. Agrº Otmar Hubner
Data: 19 de fevereiro de 2008

A colheita da soja já foi iniciada no Paraná. Até 18 de fevereiro de 2008 foram colhidos aproximadamente 2% dos 3,91 milhões de hectares cultivados, estando ligeiramente atrasada em relação ao mesmo período em 2007 quando superava a 5% da área.

No Oeste paranaense a colheita está mais avançada, com cerca de 6% na região de Toledo e 5% na de Cascavel, contudo, nos próximos dias será intensificada em todo o Estado e deve ser finalizada na primeira quinzena de maio.

Até agora as lavouras contaram com tempo favorável e deverão produzir conforme a estimativa inicial, por volta de 11,88 milhões de toneladas, volume que consolidará um novo recorde estadual, superando o obtido na safra 2006/07 que foi de 11,77 milhões de toneladas.

O resultado desta safra tende a ser bom já que as lavouras estão com bom potencial produtivo e os preços estão entre os melhores dos últimos anos. Hoje o preço médio recebido no Paraná foi de R\$ 45,69 por saca de 60 kg, variando de R\$ 43,00 a R\$ 48,00, enquanto que em fevereiro de 2007 o valor médio foi de R\$ 29,50.

Segundo o IBGE e a CONAB, a produção brasileira totalizará ao redor de 58,4 milhões de toneladas e também será recorde. O Paraná é o segundo produtor (Mato Grosso é o primeiro) e a sua produção representa 20% do total.

O mercado está sendo influenciado pelos baixos estoques internacionais e a demanda aquecida, sendo que, as cotações atuais na Bolsa de Chicago estão entre as maiores da história, próximas de US\$ 500,00 por tonelada, enquanto que, há um ano estavam ao redor de US\$ 280,00.

Os preços são bons e o futuro é incerto. Nos próximos dias, na medida em que a colheita avançar, a oferta será maior; paralelamente será iniciada a especulação quanto à nova safra americana, portanto, o produtor deve ter cautela e aproveitar o momento. Historicamente a melhor prática comercial foi escalonar as vendas de forma a buscar o melhor preço médio possível, porém, historicamente, não é comum o preço estar no patamar atual.